

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	83
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	61.266.737
Preferenciais	0
Total	61.266.737
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	513.834	421.634
1.01	Ativo Circulante	15.476	23.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10	404
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.639	18.939
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.639	18.939
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.639	18.939
1.01.03	Contas a Receber	5.154	1.830
1.01.03.01	Clientes	4.534	1.252
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas - Operações Mensais	4.534	1.252
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	620	578
1.01.03.02.02	Outros Recebíveis	289	30
1.01.03.02.03	Dividendos a Receber	331	548
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.673	2.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.673	2.498
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	2.673	2.498
1.02	Ativo Não Circulante	498.358	397.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	172.661	96.000
1.02.01.03	Contas a Receber	148.641	71.627
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	148.641	71.627
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.020	24.373
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.020	24.373
1.02.02	Investimentos	325.696	301.955
1.02.03	Imobilizado	1	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	513.834	421.634
2.01	Passivo Circulante	140.576	7.311
2.01.02	Fornecedores	3.747	895
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.747	895
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	3.747	895
2.01.03	Obrigações Fiscais	275	154
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	275	154
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	275	154
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.160	5.784
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.195	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	131.195	0
2.01.04.02	Debêntures	2.965	5.784
2.01.05	Outras Obrigações	1.561	0
2.01.05.02	Outros	1.561	0
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.561	0
2.01.06	Provisões	833	478
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	833	478
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	833	478
2.02	Passivo Não Circulante	120.090	164.619
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	102.835	153.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.272	53.905
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.272	53.905
2.02.01.02	Debêntures	99.563	99.461
2.02.02	Outras Obrigações	4.503	5.722
2.02.02.02	Outros	4.503	5.722
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.492	4.139
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.011	1.583
2.02.04	Provisões	12.752	5.531
2.02.04.02	Outras Provisões	12.752	5.531
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	12.752	5.531
2.03	Patrimônio Líquido	253.168	249.704
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.892	-32.356

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.711	9.905	2.407	6.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.086	-2.259	-640	-2.004
3.03	Resultado Bruto	2.625	7.646	1.767	4.841
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	109	7.093	5.342	6.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.326	-10.406	-4.254	-11.904
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	257	230	1.316	1.764
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.178	17.269	8.280	16.756
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.734	14.739	7.109	11.457
3.06	Resultado Financeiro	-6.226	-10.922	1.937	-3.810
3.06.01	Receitas Financeiras	3.338	9.269	6.526	6.795
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.564	-20.191	-4.589	-10.605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.492	3.817	9.046	7.647
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	523	-353	718	4.202
3.08.02	Diferido	523	-353	718	4.202
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.969	3.464	9.764	11.849
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.969	3.464	9.764	11.849
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04850	0,05650	0,15940	0,19340
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04850	0,05650	0,15940	0,19340

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.969	3.464	9.764	11.849
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.969	3.464	9.764	11.849

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-104.640	-47.140
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.096	-7.997
6.01.01.01	Resultado do exercício	3.464	11.849
6.01.01.03	Depreciação e amortização	6	36
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	0	169
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-17.269	-16.756
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	353	-4.202
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-1.066	-714
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	14.694	3.082
6.01.01.13	Variação no valor justo de instrumentos financeiros	914	1.454
6.01.01.14	Resultado na alienação de investimento	0	-2.915
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-93.576	-39.143
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-96.157	-37.215
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-175	-421
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	0	2
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	2.280	-774
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	355	-530
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	121	-205
6.01.03	Outros	-12.160	0
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-12.160	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.273	-39.471
6.02.02	Aquisição de investimentos	897	-29.716
6.02.05	Outros investimentos	12.366	-9.755
6.02.06	Dividendos recebidos	10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	90.973	98.228
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	119.697	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-28.724	-1.098
6.03.07	Debêntures	0	99.326
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-394	11.617
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404	449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10	12.066

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-32.356	0	249.704
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-32.356	0	249.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.464	0	3.464
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.464	0	3.464
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-28.892	0	253.168

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.849	0	11.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.849	0	11.849
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-41.345	0	240.715

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	11.450	7.982
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.450	7.982
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.440	-8.249
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-600	-46
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.840	-8.203
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.010	-267
7.04	Retenções	-6	-36
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6	-36
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.004	-303
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.768	25.315
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.269	16.756
7.06.02	Receitas Financeiras	9.269	6.795
7.06.03	Outros	230	1.764
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.772	25.012
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.772	25.012
7.08.01	Pessoal	5.711	4.412
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.063	4.142
7.08.01.02	Benefícios	515	54
7.08.01.03	F.G.T.S.	133	216
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.406	-2.328
7.08.02.01	Federais	2.925	-2.741
7.08.02.02	Estaduais	0	14
7.08.02.03	Municipais	481	399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.191	11.079
7.08.03.01	Juros	12.831	2.914
7.08.03.02	Aluguéis	0	474
7.08.03.03	Outras	7.360	7.691
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.464	11.849
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.464	11.849

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.471.735	1.366.415
1.01	Ativo Circulante	203.166	258.435
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.460	17.986
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.995	108.235
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.995	108.235
1.01.03	Contas a Receber	148.608	120.006
1.01.03.01	Clientes	142.592	116.288
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	142.592	116.288
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.016	3.718
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	2.760	888
1.01.03.02.02	Outros Recebíveis	3.256	2.614
1.01.03.02.03	Dividendos a Receber	0	216
1.01.04	Estoques	5.431	4.544
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.033	7.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.033	7.142
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	9.033	7.142
1.01.07	Despesas Antecipadas	639	522
1.02	Ativo Não Circulante	1.268.569	1.107.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	703.403	638.239
1.02.01.03	Contas a Receber	608.487	552.979
1.02.01.03.01	Clientes	608.474	552.908
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	13	71
1.02.01.06	Tributos Diferidos	76.500	67.711
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.469	35.362
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	39.031	32.349
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.884	16.334
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.000	4.596
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	14.884	11.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.532	1.215
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.532	1.215
1.02.02	Investimentos	8.015	7.502
1.02.03	Imobilizado	16.242	15.434
1.02.04	Intangível	540.909	446.805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.471.735	1.366.415
2.01	Passivo Circulante	541.992	564.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.973	8.198
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.198	3.073
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.775	5.125
2.01.02	Fornecedores	33.110	28.937
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.110	28.937
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	33.110	28.937
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.152	10.009
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.070	7.371
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.305	199
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	5.765	7.172
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	82	2.638
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	467.352	445.825
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	464.387	329.461
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	464.387	329.461
2.01.04.02	Debêntures	2.965	116.364
2.01.05	Outras Obrigações	21.405	71.468
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.819	69.425
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.819	69.425
2.01.05.02	Outros	5.586	2.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	331	331
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.694	1.712
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.561	0
2.02	Passivo Não Circulante	656.046	531.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	535.368	429.840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	435.805	330.379
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	435.805	330.379
2.02.01.02	Debêntures	99.563	99.461
2.02.02	Outras Obrigações	69.773	62.563
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	269	269
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	241	241
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	28	28
2.02.02.02	Outros	69.504	62.294
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.492	4.139
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.652	929
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	64.360	57.226
2.02.03	Tributos Diferidos	49.640	38.215
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.640	38.215
2.02.03.01.02	Passivo fiscal diferido	49.640	38.215
2.02.04	Provisões	1.265	998
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.265	998
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	1.265	998
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	273.697	270.362
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.892	-32.356
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	20.529	20.658

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	128.518	423.370	118.972	324.773
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.870	-258.327	-64.115	-193.953
3.03	Resultado Bruto	55.648	165.043	54.857	130.820
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.264	-81.043	-30.042	-72.675
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.941	-20.969	-11.367	-23.098
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.437	-59.279	-20.584	-55.011
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	298	371	1.327	3.717
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9	-1.528	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-175	362	582	1.717
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.384	84.000	24.815	58.145
3.06	Resultado Financeiro	-28.000	-69.781	-16.773	-47.522
3.06.01	Receitas Financeiras	5.755	17.493	9.184	16.266
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.755	-87.274	-25.957	-63.788
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.616	14.219	8.042	10.623
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.431	-11.627	444	758
3.08.01	Corrente	373	-2.309	-598	-1.818
3.08.02	Diferido	-1.804	-9.318	1.042	2.576
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.047	2.592	8.486	11.381
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.047	2.592	8.486	11.381
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.969	3.464	9.764	11.849
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-78	-872	-1.278	-468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.047	2.592	8.486	11.381
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.047	2.592	8.486	11.381
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.969	3.464	9.764	11.849
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-78	-872	-1.278	-468

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-121.837	-17.734
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.808	32.358
6.01.01.01	Resultado do exercício	2.592	11.381
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.635	8.285
6.01.01.03	Depreciação e amortização	22.133	15.118
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	372	1.288
6.01.01.05	Resultado na alienação de investimento	0	-2.915
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-362	-1.717
6.01.01.07	Provisão para contingências	267	38
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	9.318	-2.576
6.01.01.09	Impostos diferidos PIS/Cofins	7.145	5.394
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-66.567	-40.617
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	75.419	47.974
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social provisionados	2.309	1.818
6.01.01.13	Margem de intangível de concessão/ ativo financeiro	-2.110	-13.527
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumentos financeiros	914	2.414
6.01.01.15	Variação na participação de não controladores	-257	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-106.437	-23.118
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-34.876	-16.772
6.01.02.02	(Aumento) redução em estoques	-887	-1.067
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-8.573	-4.730
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	-117	364
6.01.02.05	(Aumento) em depósitos judiciais	-317	288
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	-61.468	888
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	3.775	2.390
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	-3.974	-4.479
6.01.03	Outros	-74.208	-26.974
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-74.005	-26.866
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-203	-108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.331	-123.120
6.02.02	Aquisição de investimentos	0	-409
6.02.03	Aquisições de ativo imobilizado	-2.916	-4.695
6.02.04	Aquisições de ativo intangível	-97.651	-72.257
6.02.05	Outros investimentos	95.226	-45.759
6.02.06	Dividendos recebidos	10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	125.642	174.498
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	783.560	295.306
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-552.918	-326.136
6.03.05	Aumento de capital em controlada com participação de não controlador	0	1.002
6.03.07	Debêntures emitidas	0	204.326
6.03.08	Pagamento de debêntures	-105.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.526	33.644
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.986	15.647

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.460	49.291

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-32.356	0	249.704	20.658	270.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-32.356	0	249.704	20.658	270.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	743	743
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	1.000	1.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-257	-257
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.464	0	3.464	-872	2.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.464	0	3.464	-872	2.592
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-28.892	0	253.168	20.529	273.697

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	9.680	9.680
5.04.08	Efeito de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	9.680	9.680
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.849	0	11.849	-468	11.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.849	0	11.849	-468	11.381
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-41.345	0	240.715	21.235	261.950

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	450.184	343.986
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	457.819	352.271
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.635	-8.285
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-260.915	-202.622
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-229.392	-173.575
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.523	-29.047
7.03	Valor Adicionado Bruto	189.269	141.364
7.04	Retenções	-22.133	-15.118
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.133	-15.118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	167.136	126.246
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.698	21.700
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	362	1.717
7.06.02	Receitas Financeiras	17.493	16.266
7.06.03	Outros	-1.157	3.717
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	183.834	147.946
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	183.834	147.946
7.08.01	Pessoal	44.244	41.496
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.404	32.513
7.08.01.02	Benefícios	7.077	6.050
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.763	2.933
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.464	30.499
7.08.02.01	Federais	48.748	29.804
7.08.02.02	Estaduais	53	45
7.08.02.03	Municipais	663	650
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.534	64.570
7.08.03.01	Juros	75.416	52.190
7.08.03.02	Aluguéis	260	782
7.08.03.03	Outras	11.858	11.598
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.592	11.381
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.464	11.849
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-872	-468



RI - CAB ambiental

Contatos:

Edison Martins
Bráulio Borges

E-mail: ri@cabambiental.com.br
Telefone: (11) 2199-0818

Website

www.cabambiental.com.br/ri

Relatório da Administração 3T14



Prezados acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, relativos ao 3T14, acompanhados do Relatório de Revisão, feito por auditores independentes.

1. SOBRE A CAB

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental S.A. tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



Atualmente detemos 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL)

No nosso website de relações com investidores (www.cabambiental.com.br/ri) é possível encontrar informações mais detalhadas acerca do portfólio da CAB ambiental.

2. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 3T14

- Crescimento de 8,0% na receita líquida do período, comparado ao 3T13;
- Reajustes tarifários aplicados no 3T14: 17,31% na Sanessol, 20,07% na ESAP;
- Padronização de aproximadamente 18 mil ligações domiciliares de água na cidade de Cuiabá (MT).

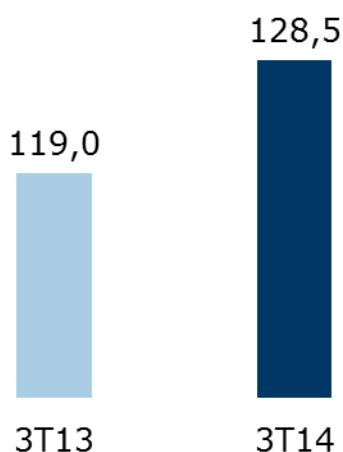


3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

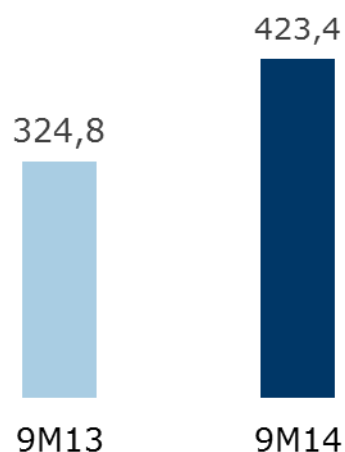
R\$'000	Consolidado		Variação		Consolidado		Variação	
	3T13	3T14	Δ R\$	Δ %	9M13	9M14	Δ R\$	Δ %
Receita de saneamento e serviços	67.271	69.136	1.864	2,8%	171.437	194.001	22.564	13,2%
Receita de construção	38.305	39.358	1.053	2,7%	117.882	172.788	54.906	46,6%
Receita do ativo financeiro	13.396	20.024	6.628	49,5%	35.454	56.581	21.127	59,6%
Receita operacional líquida	118.972	128.518	9.546	8,0%	324.773	423.370	98.597	30,4%
Custo de saneamento e serviços	27.412	34.952	7.540	27,5%	85.285	99.723	14.438	16,9%
Custo de construção	36.703	37.918	1.215	3,3%	108.668	158.604	49.936	46,0%
Custo dos serviços prestados	(64.115)	(72.870)	(8.755)	13,7%	(193.953)	(258.327)	(64.374)	33,2%
Lucro bruto	54.857	55.648	791	1,4%	130.820	165.043	34.223	26,2%
Despesas operacionais	(30.042)	(29.264)	778	-2,6%	(72.675)	(81.043)	(8.368)	11,5%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	24.815	26.384	1.569	6,3%	58.145	84.000	25.855	44,5%
Resultado financeiro líquido	(16.773)	(28.000)	(11.227)	66,9%	(47.522)	(69.781)	(22.259)	46,8%
Resultado antes dos impostos	8.042	(1.616)	(9.658)	-120,1%	10.623	14.219	3.596	33,9%
IR/CSLL	444	(1.431)	(1.875)	-422,3%	758	(11.627)	(12.385)	-1633,9%
Resultado do período	8.486	(3.047)	(11.533)	-135,9%	11.381	2.592	(8.789)	-77,2%

3.1 Receita operacional líquida

Receita líquida 3T13 x 3T14



Receita líquida 9M13 x 9M14



Aumento de 8,0% da receita operacional líquida no 3T14 em relação ao mesmo período de 2013, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Receita de Saneamento e Serviços: apresentou aumento entre o 3T14 em relação ao 3T13 de 2,8% ou R\$1,8 milhão. A receita de saneamento apresentou crescimento em todas as operações no trimestre, com destaque para CAB Cuiabá que cresceu R\$10,8 milhões, contudo, devido ao reflexo dos impactos de IFRS (IFRIC 12 / ICPC 01 – R1) na subsidiária CAB Águas do Agreste no 3T13, ao compararmos os períodos temos uma redução de aproximadamente R\$11,0 milhões



nesta operação, assim, na comparação com o 3T14 verificamos um crescimento discreto neste item.

Caso seja desconsiderado o efeito deste impacto, a Receita de Saneamento e Serviços teria apresentado crescimento em torno de 19,1% ou R\$12,8 milhões.

- Receita de construção: apresentou aumento no 3T14 com relação ao 3T13 de 2,7% ou R\$1,0 milhão, tal aumento é reflexo, principalmente, do crescimento do volume de obras no período analisado nas operações CAB Cuiabá (cresceu R\$6,4 milhões), CAB Águas de Paranaguá (cresceu R\$4,5 milhões) e início das obras na CAB Atibaia (R\$ 1,8 milhão). O crescimento observado nestas operações foi atenuado pela redução do volume de obras nas operações CAB Águas do Agreste e Sanessol.

Cumpramos ressaltar que a Receita de Construção ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Receita de ativo financeiro: Aumento de R\$6,6 milhões ou 49,5% no 3T14 frente ao 3T13.

Esta receita refere-se a atualização financeira do valor de contas a receber referente aos contratos de PPP de nossas subsidiárias (norma ICPC01 R1/IFRIC12/OCPC 05). As operações que geram esse tipo de receita, atualmente, são: CAB SPAT, CAB Águas do Agreste, CAB Guaratinguetá e CAB Atibaia.

A receita operacional líquida acumulada nos primeiros 9 meses de 2014 fechou 30,4% superior a receita dos 9M13, apresentando expansão nos 3 segmentos acima.

3.2 Custo dos serviços prestados

Aumento de 13,7%, equivalente a R\$8,7 milhões no 3T14 em relação ao 3T13, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Custo de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 3T14 em relação ao 3T13 de 27,5% ou R\$7,5 milhões, devido a, principalmente, aumento dos custos nas operações de CAB Cuiabá, CAB Águas de Paranaguá e CAB Águas do Agreste. Nossos custos foram impactados, principalmente, pelo reajuste salarial mais elevado em 3T14, aumentos na energia elétrica e nos produtos químicos, além da elevação dos custos de amortização ocasionada pelo crescimento dos nossos investimentos.
- Custo de construção: apresentou aumento no 3T14 com relação ao 3T13 de 3,3% ou R\$1,2 milhão. Este crescimento é resultado da ampliação dos investimentos em algumas operações e redução em outras. Contribuíram aumentando este custo: CAB Águas de Paranaguá (66,0%), CAB Cuiabá (45,1%) e CAB Atibaia, que não apresentou este custo no 3T13. Em contrapartida, houve redução deste custo nas operações de CAB Águas do Agreste (83,7%), devido a finalização de obras) e na Sanessol (74,6%), conforme cronograma de obras previsto para a operação.

Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).



3.3 Lucro Bruto

Crescimento de 1,4% do lucro bruto que passou de R\$54,8 milhões no 3T13 para R\$55,6 milhões no 3T14 em decorrência dos fatores citados anteriormente.

3.4 Despesas Operacionais

Redução de 2,6% ou R\$0,7 milhão no 3T14 em comparação com 3T13, passando de R\$30,0 milhões no 3T13 para R\$29,2 milhões no 3T14, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução nas despesas comerciais de 38,9% ou R\$4,4 milhões no 3T14 em comparação com 3T13, passando de R\$11,3 milhões no 3T13 para R\$6,9 milhões no 3T14. O principal fator desta redução é a diminuição de cerca de R\$3,2 milhões na provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) ocorrida na CAB Cuiabá.
- Aumento das outras receitas/despesas operacionais que cresceu 78,2% ou R\$1,0 milhão no 3T14 em comparação com 3T13, passando de uma receita de R\$0,3 milhão no 3T13 para uma receita de R\$1,3 milhões no 3T14. Esses aumentos nas outras receitas contribuíram para a redução nas despesas operacionais.
- Aumento nas despesas administrativas e gerais de 9,0% ou R\$1,8 milhão no 3T14 em comparação com 3T13, passando de R\$20,5 milhões no 3T13 para R\$22,4 milhões no 3T14.

3.5 Receitas e despesas financeiras

- Redução de 37,3% ou R\$3,4 milhões nas receitas financeiras, que passou de R\$9,1 milhões no 3T13 para R\$5,7 milhões no 3T14. A redução se deve principalmente a ocorrência de ganhos não recorrentes oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do 3T13, referente ao efeito do custo de transação do *Swap* contratado em conjunto com a emissão de debêntures. Sem o efeito deste fato não recorrente observaríamos um crescimento em torno de R\$1,9 milhão nas receitas financeiras.
- No 3T14, a despesa financeira cresceu 30,0% ou R\$7,7 milhões passando de R\$25,9 milhões no 3T13 para R\$33,7 milhões no 3T14, sendo seu aumento decorrente do crescimento endividamento em decorrência da captação de novos recursos financeiros para atender aos investimentos das operações.

3.6 Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social

- O resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro foi 120,1% ou R\$9,6 milhões menor no 3T14 em relação ao 3T13.



3.7 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) apresentou variação de 422,3% ou R\$1,8 milhão passando de R\$0,4 milhão positivo no 3T13 para R\$1,4 milhão negativo no 3T14. A reversão do imposto de renda corrente foi de R\$ 0,9 milhão, em contrapartida do diferido foi de R\$ 2,8 milhões, o qual refere-se a aumento do prejuízo fiscal e da base negativa.

3.8 Resultado do período

Redução no lucro líquido de 135,9% ou R\$11,5 milhões no 3T14 em relação ao 3T13, passando de um lucro de R\$8,4 milhões para um prejuízo de R\$3,0 milhões.

4. ANÁLISE EBITDA

R\$'000	EBITDA ajustado					
	Total (com IFRS)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS) (**)	
	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14
Receita bruta	129.303	138.632	(35.438)	(29.834)	93.865	108.798
Receita líquida	118.972	128.518	(28.466)	(30.344)	90.506	98.174
Custo dos serviços	(64.115)	(72.870)	21.664	24.111	(42.451)	(48.759)
Lucro bruto	54.857	55.648	(6.802)	(6.233)	48.055	49.415
Despesas operacionais	(30.624)	(29.089)	(64)	(4.589)	(30.688)	(33.678)
Depreciação e amortização	(5.036)	(8.197)	(9.137)	(8.176)	(14.173)	(16.373)
Financeiras líquidas	(16.773)	(28.000)	(2.726)	(39)	(19.499)	(28.039)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	7.460	(1.698)	(9.592)	(10.604)	(2.132)	(12.302)
EBITDA (**)	29.269	34.756	2.271	(2.646)	31.540	32.110

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS.

(**) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

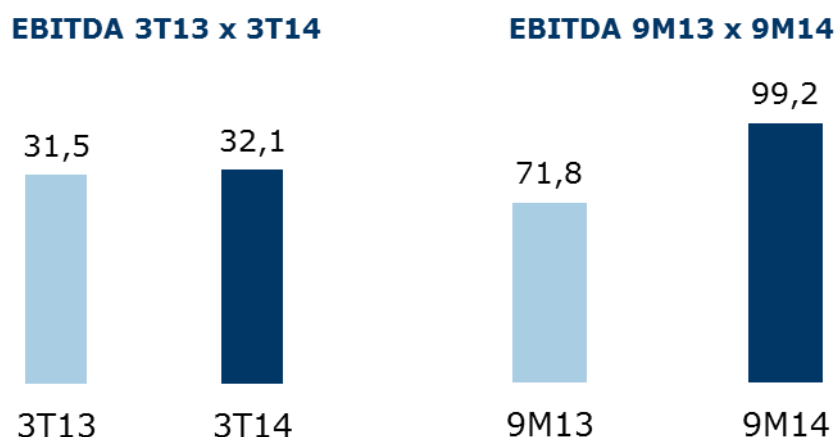
4.1 EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC)

De acordo com o quadro anterior, no 3T14, nosso EBITDA aumentou 18,7% ou R\$5,4 milhões em relação ao 3T13. Esse resultado é reflexo, principalmente, do aumento da receita líquida do período, leve redução nas despesas operacionais e maior depreciação e amortização.



4.2 EBITDA – (sem os efeitos do IFRS/CPC)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.



De acordo com o gráfico acima, o EBITDA cresceu 1,8% no 3T14 em relação ao 3T13. Este crescimento é fruto das melhorias operacionais e também do retorno dos investimentos que estão sendo realizados nas nossas operações. Nos 9M14 nosso EBITDA fechou 38,1% superior ao resultado dos 9M13.

5. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Indicadores de endividamento			
R\$'000	2013	2T14	3T14
Divida bruta	875.934	985.092	1.002.989
Divida líquida	749.713	929.369	963.534
EBITDA ajustado (*)	105.900	132.704	133.274
Divida líquida / LTM EBITDA ajustado	7,08	7,00	7,23

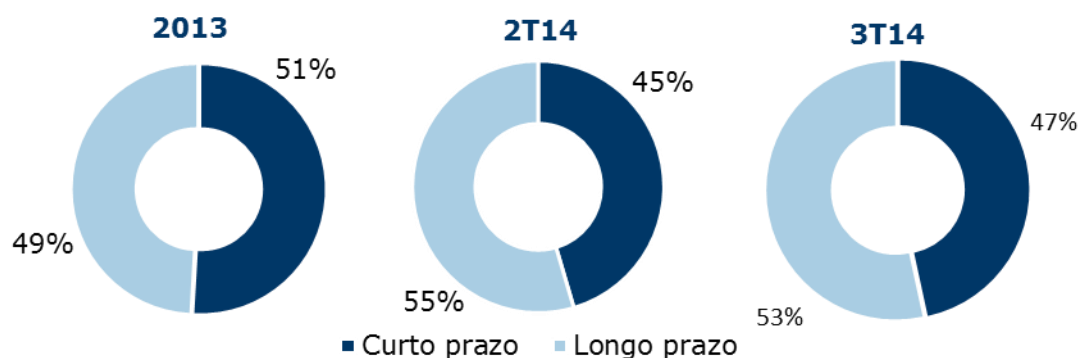
(*) LTM (Last twelve months) = últimos doze meses

5.1 Dívida líquida

A dívida líquida cresceu R\$34,1 milhões de 2T14 para 3T14 ou 3,7%. Este aumento é explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) redução no saldo de caixa em decorrência de investimentos realizados no período; (ii) captação de recursos adicionais.



5.2 Perfil da dívida



A dívida apresentou um perfil um pouco mais alongado no 3T14 quando comparado ao fechamento de 2013, passando de 51% para 47% do seu total com vencimento a longo prazo.

6. INVESTIMENTOS

	3T14	9M14
Investimentos (CAPEX)	Realizado	Realizado
Água	29.139	140.548
Esgoto	13.072	43.417
Outros	10.259	17.630
Total	52.470	201.595

No 3T14, a CAB investiu R\$52,4 milhões acumulando nos 9M14 o montante investido de R\$201,5 milhões.

Destacamos no 3T14 a padronização de aproximadamente 18 mil ligações domiciliares de água na cidade de Cuiabá-MT, através da CAB Cuiabá, a implantação de 18 km de adutoras de água tratada na cidade de Itapoá-SC, através da Itapoá Saneamento, além de investimentos na implantação de aproximadamente 15 km de redes coletoras de esgoto na cidade de Paranaguá-PR, através da CAB Águas de Paranaguá.

7. OPERAÇÕES

No 3T14 não houve alterações na nossa carteira de contratos, seguimos com a nossa estratégia de buscar a máxima eficiência operacional, otimizando recursos, implantando novas tecnologias visando sempre à maior segurança operacional e a redução de custos e despesas.

É válido salientar que, apesar do quadro crítico de seca e baixo nível de água nos reservatórios em algumas regiões do Brasil, a CAB não vem encontrando maiores dificuldades na captação de água nas suas operações.



8. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

No 3T14 a CAB manteve ativo seus programas socioambientais procurando contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico. Foram realizadas nas nossas operações ações dos programas:

- Gordura não cabe no esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares, restaurantes, comércio e indústrias no geral. A CAB fornece material necessário para coleta do óleo, sendo este revertido para cooperativas que reciclam e produzem, principalmente, sabão e biodiesel. No 3T14, o volume de óleo coletado foi de 5.020 litros e nos 9M14 já alcançamos o montante de 25.530 litros.
- Portas Abertas – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água. No 3T14, o número de participantes foi de 218 e nos 9M14 já somam 1.951 visitantes.

9. PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – 3T14

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais – 3T14 e também com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09.

10. INSTRUÇÕES CVM n. 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM n. 381, a Companhia informa que seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o semestre findo em 30 de setembro de 2014 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental, aqui prestadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

Finalizando, queremos expressar nossos agradecimentos a clientes, usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

A Administração.

14 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

As operações da Controladora são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas:

- a. Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - iniciou as operações em janeiro de 2008 com a assinatura do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Mirassol - São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- b. Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. - iniciou as operações em novembro de 2007 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para a Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Palestina - São Paulo e irá operar o sistema até 2037.
- c. CAB Guaratinguetá S.A. - iniciou suas atividades em 11 de junho de 2008 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada Administrativa para a prestação de serviços de coleta, tratamento de esgoto sanitário e a disposição do lodo no município de Guaratinguetá – São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- d. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 2009 com o Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiaçupeba, construção das adutoras e de outras utilidades no município de Suzano – São Paulo e irá operar o sistema até 2024.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

- e. CAB Águas de Paranaguá S.A. - iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 1996 com a assinatura do Contrato de Subconcessão da gestão integrada dos sistemas e serviços de saneamento básico de água e de esgoto sanitário no perímetro urbano da cidade de Paranaguá - Paraná. Em maio de 2008, o controle foi adquirido pela Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, juntamente com o Contrato de Subconcessão. Em novembro de 2011, o contrato de Subconcessão foi alterado e seu prazo aditado em 240 meses, portanto, a controlada vai operar o sistema até 2045.
- f. CAB MT Participações Ltda. - iniciou suas atividades em agosto de 2009 com a constituição da *holding* para administração centralizada das Empresas do Grupo situadas no Estado do Mato Grosso.
- g. CAB Pontes e Lacerda Ltda. - iniciou suas atividades em maio de 2001 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Pontes e Lacerda, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2031. Em maio de 2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- h. CAB Colider Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Colider, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Em maio de 2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- i. CAB Alta Floresta Ltda. - iniciou suas atividades em novembro de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto no município de Alta Floresta, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Em maio de 2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- j. CAC Participações Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2009 com a constituição de uma *holding* para futuras aquisições.
- k. CAB Piquete S.A. - iniciou suas atividades em março de 2010 com a assinatura do contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Piquete - São Paulo e irá operar o sistema até 2040.
- l. CAB Canarana Ltda. - iniciou as operações em 18 de abril de 2000 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Canarana - Mato Grosso. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle e irá operar o sistema até 2040.
- m. CAB Comodoro Ltda. - iniciou suas atividades em setembro de 2007 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgotos sanitários no município de Comodoro, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2037. Em maio de

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e por consequência controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.

- n. Águas de Andradina S.A. - constituída em 15 de setembro de 2010, iniciou suas operações em 4 de outubro de 2010 com o Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Andradina - São Paulo e irá operar o sistema até 2040. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- o. Águas de Castilho S.A. - constituída em 29 de outubro de 2010, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Castilho, Estado de São Paulo e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia com o Município de Castilho (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2040. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- p. Tubarão Saneamento S.A. - constituída em 16 de novembro de 2011, iniciou suas atividades em 01 de março de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- q. Itapoá Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoá, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serrana Engenharia S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- r. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades.
- s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle.

- t. CAB Águas do Agreste S.A. - constituída em 13 de março de 2012, iniciou suas atividades em 01 de dezembro de 2012 com o propósito específico e exclusivo de atender à execução do Contrato de Concessão Administrativa com a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de concorrência para a prestação de serviços, pelo período de 30 anos, de construção, gestão, operação e manutenção do novo Sistema Adutor do Agreste, firmado pela Companhia em 1º de junho de 2012. Planejado para iniciar em Traipu e terminar em Arapiraca no Estado de Alagoas e irá operar o sistema até 2042.
- u. CAB Gerenciadora Ltda. - sociedade constituída em 22 de dezembro de 2011, tem como objeto o gerenciamento, a gestão, a fiscalização e a implementação de projetos, obras e serviços técnicos.
- v. CAB Atibaia S.A. - constituída em 6 de dezembro de 2012, iniciou suas atividades em 21 de junho de 2013 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, consistindo na prestação do serviço público de operações e atividades de apoio, acompanhado das obras de complementação, adequação e modernização do sistema de esgotamento sanitário do território urbano do Município de Estância de Atibaia, Estado de São Paulo, e irá operar o sistema até 2043.

2 Entidades da controladora

a. Participações acionárias

Controladas	Cidade	Controle	Participação	
			30/09/2014	31/12/2013
1 Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Mirassol – SP	Direto	90,00%	90,00%
2 Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Palestina – SP	Direto	50,00%	50,00%
3 CAB Guaratinguetá S.A.	Guaratinguetá – SP	Direto	100,00%	100,00%
4 CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Suzano – SP	Direto	95,00%	95,00%
5 CAB Águas de Paranaguá S.A.	Paranaguá – PR	Direto	100,00%	100,00%
6 CAB MT Participações Ltda.	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
7 CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Pontes Lacerda – MT	Indireto	80,00%	80,00%
8 CAB Colider Ltda.	Colider – MT	Indireto	80,00%	80,00%
9 CAB Alta Floresta Ltda.	Alta Floresta – MT	Indireto	80,00%	80,00%
10 CAC Participações Ltda.	São Paulo - SP	Direto	99,80%	99,80%
11 CAB Piquete S.A.	Piquete – SP	Direto	100,00%	100,00%
12 CAB Canarana Ltda.	Canarana – MT	Direto	80,00%	80,00%
13 CAB Comodoro Ltda.	Comodoro – MT	Indireto	80,00%	80,00%
14 CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	São Paulo - SP	Direto	100,00%	100,00%
15 CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
16 CAB Águas de Agreste S.A.	Arapiraca – AL	Direto	100,00%	100,00%
17 CAB Gerenciadora Ltda.	São Paulo – SP	Direto	100,00%	100,00%
18 CAB Atibaia S.A.	Atibaia – SP	Direto	100,00%	100,00%
19 Águas de Andradina S.A.	Andradina – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
20 Águas de Castilho S.A.	Castilho – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
21 Tubarão Saneamento S.A.	Tubarão – SC	Em conjunto	50,00%	50,00%
22 Itapoá Saneamento Ltda.	Itapoá - SC	Em conjunto	50,00%	50,00%

Apesar da Companhia possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. a Companhia é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Consequentemente, a administração consolida a Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.

Apesar da Companhia possuir mais da metade do poder de voto da Águas de Andradina S.A. e da Águas de Castilho S.A., a Companhia possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foram elaboradas respectivamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas emitidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais – ITR e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis para as informações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, onde para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em reunião realizada em 14 de novembro de 2014.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações de incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 – Contas a receber e outros recebíveis;
- Nota 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 12 – Intangível; e
- Nota 18 – Provisões para contingências.

4 Principais políticas contábeis

As mesmas políticas contábeis foram seguidas nestas informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras anuais da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2013, aprovadas para publicação em 28 de março de 2014.

a. Base de consolidação

i. *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data em que o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para *impairment*. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos de transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

ii. *Combinação de negócios entre entidades sob controle comum*

A mensuração de transações referente a aquisições de controladas sob controle comum é feita a valor contábil.

iii. *Participação de acionistas não controladores*

Para cada combinação de negócios, a Companhia e/ou suas controladas elegem mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resulte em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iv. *Controladas*

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações trimestrais de controladas são incluídas nas

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

informações trimestrais consolidadas a partir da data que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações trimestrais individuais da Controladora, as informações trimestrais de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as informações trimestrais das controladas na mesma data-base de apresentação das informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais consolidadas as controladas são consolidadas.

v. *Empreendimento controlado em conjunto*

Empreendimento controlado em conjunto são contratos que requerem o consentimento unânime para decisões sobre atividades que impactam significativamente nos retornos da investida. No controle compartilhado, o Grupo detém o direito aos ativos líquidos do acordo contratual e não aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos controlados em conjunto são contabilizados por meio do método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do período da investida é incluída nas informações trimestrais consolidadas até a data em que o controle conjunto deixar de existir.

vi. *Participação em entidades estruturadas*

O Grupo detém participação em fundo de investimento considerado uma entidade estruturada não consolidada nos termos do IFRS 12 (CPC 45), uma vez que o controle do fundo é detido pela controladora final do Grupo Galvão Participações S.A. A administração do Grupo, por meio da controladora final Galvão Participações S.A., definiu como prática de gestão de caixa, a aplicação no Toliman Fundo de Renda Fixa Crédito Privado, restrito a controladas da Galvão Participações S.A., do excedente de caixa dessas controladoras até a necessidade prevista para os próximos 30 dias, a cada fechamento mensal. Essa gestão de caixa objetiva preservação de capital por período de curtíssimo prazo.

A gestão de carteira desse fundo de investimento é de competência da controlada da Galvão Participações S.A., Galvão Administradora de Recursos Ltda. Em 30 de setembro de 2014 o Grupo detinha 11,08% das quotas desse fundo, em montante equivalente a R\$ 6.842 (R\$ 107.473 em 31 de dezembro de 2013), registrados em caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos. Esse valor representa a exposição máxima do Grupo ao risco de crédito desse ativo.

vii. *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre entidades do Grupo são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Instrumentos financeiros**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem aplicações financeiras registradas em caixa e equivalentes de caixa e quotas de fundo de investimento registradas em outros investimentos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

O valor presente de recebíveis de contratos de concessão de serviços é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa interna de retorno apurada no contrato de concessão na data de apresentação.

Empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalente de caixa (exceto as aplicações financeiras que são classificadas pelo valor justo por meio do resultado), clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de saneamento básico.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Concessões

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando possui um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia e suas controladas sejam pagas pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo.

ii. *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e debêntures.

iii. *Capital social*

Ações ordinárias

As ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido.

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

iv. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição aos riscos de variação de taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

c. Imobilizado**i. Reconhecimento e mensuração**

As controladas da Companhia consideram como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

A depreciação é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado. É geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

As vidas úteis médias estimadas para os períodos corrente e o comparativo são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Ativos intangíveis**i. Direito de contrato de concessão**

Nas informações trimestrais consolidadas é classificado como ativo intangível. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii. Contratos de concessão de serviços

As controladas da Companhia reconhecem um ativo intangível decorrente de um contrato de concessão de serviços quando existe um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado ao custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é efetuada linearmente durante o prazo da concessão e não excede os prazos de concessão.

iii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

iv. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado.

v. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo intangível, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização de outros ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ultrapassam o prazo da concessão, a partir da data em que estão disponíveis para uso, já que esse método é o que

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo intangível.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**i. Ativos financeiros**

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas em condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações normais, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, com exceção do estoque e do imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 30 de setembro de 2014.

g. Benefícios a empregados**i. Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do exercício no qual o empregado prestou o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia não possui outros benefícios pós-emprego.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

i. Receita operacional

i. Serviços

A receita das operações é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviço decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes à última leitura até a data de apresentação das informações trimestrais. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas e são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados.

ii. Contratos de construção e concessão de serviços

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil da Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita sobre contratos de construção de serviços de saneamento básico IFRIC 12 (ICPC 01 R1). Receita de operação ou de serviço é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados pela Companhia e suas controladas. Quando a Companhia e suas controladas prestam mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues.

iii. Ativo financeiro

A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente aos contratos de concessão pública e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receita das operações das controladas da Companhia. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Para melhor apresentação, os valores correspondentes de três e nove meses de 2013 foram reclassificados de receitas financeiras para receitas operacionais.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e fundos investidos, atualização de contas a receber de clientes, impostos a recuperar e variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias, as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e a variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos. Custos de empréstimo e financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das informações trimestrais e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O IFRS 9 *Instrumentos financeiros* introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

m. Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

n. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pelo Conselho de Administração da Controladora (o principal tomador de decisões operacionais) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis (vide nota explicativa nº 6).

Os resultados de segmentos que são reportados pelo Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Devido a peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos da Companhia estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. O conjunto das atividades de água e de esgoto proporciona subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia administra os resultados operacionais de água e esgoto por região conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

o. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5 Determinação do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; ou

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A totalidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, da Companhia e suas controladas são classificados como “nível 2”.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações trimestrais em que ocorreram as mudanças. Não houveram mudanças a serem consideradas em 30 de setembro de 2014.

i. Contas a receber e outros recebíveis

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obras em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pelas taxas divulgadas na nota explicativa nº 9, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

ii. Ativos intangíveis

O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de construção em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. O valor justo dos serviços de construção prestados é calculado como o custo estimado total acrescido de uma margem de lucro médio de 2,27% (idêntico em 31 de dezembro 2013) estimado pelos custos internos da Companhia e suas controladas para administrar as obras. Quando as Companhias do Grupo recebem um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de construção em um acordo de concessão de serviços, a Companhia e suas controladas estimam o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de construção prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

iii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

iv. Derivativos

O valor justo de contratos de *swaps* de fluxos de caixa é calculado com base no desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e suas controladas e contraparte quando apropriado.

6 Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem cinco segmentos reportáveis, e um segmento denominado como outras conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas. As unidades de negócios, denominadas Centros Regionais (CR), são administradas separadamente, pois os negócios estão segregados em diferentes regiões do país, onde podem existir diferentes tecnologias e estratégias para operação. Para cada unidade de negócio, a diretoria e o Conselho da Administração da Companhia analisam os relatórios internos de administração ao menos uma vez por mês. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das regiões que a Companhia diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas do Grupo:

- CR São Paulo I: composta pelas operações CAB Sistema Produtor do Alto Tietê S.A.; CAB Guaratinguetá S.A.; CAB Piquete S.A. e CAB Atibaia S.A.;
- CR São Paulo II: composta pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.; Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.; Águas de Andradina S.A. e Águas de Castilho S.A.;
- CR MT: composta pela holding CAB MT Participações Ltda. e pelas operações CAB Pontes e Lacerda Ltda.; CAB Colíder Ltda.; CAB Alta Floresta Ltda.; CAB Canarana Ltda.; CAB Comodoro Ltda. e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto;
- CR Sul: composto pelas operações CAB Águas de Paranaguá S.A.; Tubarão Saneamento S.A.; e Itapoá Saneamento Ltda.;
- CR Nordeste: composta pela operação CAB Águas Agreste S.A.; e
- Outras: composta pela holding Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental e por suas controladas CAB Gerenciadora Ltda. e CAB Projetos e Investimentos em Saneamentos Básicos Ltda.

Notas Explicativas

Comp
Informações 1

	Segmentos									
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR MT		CR Sul		CR Nordeste	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Total do ativo	530.628	64.224	70.214	522.643	483.434	359.196	211.407	188.384	268.620	263.655
Total do passivo	(356.442)	(54.748)	(59.536)	(361.194)	(428.331)	(299.565)	(177.751)	(153.866)	(197.986)	(208.122)
Total do patrimônio líquido	(174.186)	(9.476)	(10.678)	(161.449)	(55.103)	(59.631)	(33.656)	(34.518)	(70.634)	(55.533)

	Segmentos consolidados					
	Total antes ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Total do ativo	1.537.436	1.413.789	(65.701)	(47.374)	1.471.735	1.366.415
Total do passivo	(1.250.182)	(1.130.581)	52.144	34.528	(1.198.038)	(1.096.053)
Total do patrimônio líquido	(287.254)	(283.208)	13.557	12.846	(273.697)	(270.362)

	Segmentos									
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR MT		CR Sul		CR Nordeste	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta	24.333	18.193	82.851	76.866	122.068	106.252	61.699	43.308	20.131	8.551
Receita líquida	22.070	16.503	75.186	69.756	110.614	96.310	55.990	39.294	18.269	7.760
Custo dos serviços	(9.880)	(8.310)	(42.329)	(38.867)	(55.134)	(45.801)	(26.015)	(16.937)	(3.156)	(2.410)
Lucro bruto	12.190	8.193	32.857	30.889	55.480	50.509	29.975	22.357	15.113	5.350
Despesas operacionais	(7.097)	(4.845)	(8.615)	(7.957)	(46.276)	(45.050)	(18.871)	(12.431)	(3.323)	(4.474)
Depreciação e amortização	(1.848)	(1.349)	(24.762)	(24.378)	(14.070)	(8.230)	(6.031)	(4.607)	(240)	(112)
Financeiras líquidas	(3.785)	(1.868)	(21.733)	(17.951)	(23.254)	(13.219)	(11.531)	(7.346)	(7.934)	(2.582)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	1.308	1.480	2.509	4.981	(14.050)	(7.760)	(427)	2.580	3.856	(1.706)
EBITDA (**)	6.941	4.697	49.004	47.310	23.274	13.689	17.135	14.533	12.030	988

	Segmentos consolidados					
	Total antes ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta	312.495	253.626	145.324	98.645	457.819	352.271
Receita líquida	281.752	228.870	141.618	95.903	423.370	324.773
Custo dos serviços	(138.976)	(114.218)	(119.351)	(79.735)	(258.327)	(193.953)
Lucro bruto	142.776	114.652	22.267	16.168	165.043	130.820
Despesas operacionais	(90.381)	(81.604)	8.976	7.212	(81.405)	(74.392)
Depreciação e amortização	(46.765)	(38.738)	24.632	23.620	(22.133)	(15.118)
Financeiras líquidas	(73.109)	(46.454)	3.328	(1.068)	(69.781)	(47.522)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(20.714)	(13.406)	34.571	22.312	13.857	8.906
EBITDA (**)	99.160	71.786	6.611	(240)	105.771	71.546

(**) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e contribuição social, avaliada na equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

Notas Explicativas

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	26	19	1	1
Saldos bancários	13.301	14.573	9	403
Aplicações financeiras	3.133	3.394	-	-
Total	16.460	17.986	10	404

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

Modalidade	Taxa média de juros a.a.	Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013
Fundos de investimento	99,25% do CDI	1.864	3.394
CDB Compromissadas	74,43% do CDI	1.269	-
Total		3.133	3.394

Outros investimentos são classificadas como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado e para o período findo em 30 de setembro de 2014 a rentabilidade média foi de 90,82% do CDI (99,47% em 31 de dezembro de 2013). Possuem vencimentos entre 1 e 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

Esses recursos serão utilizados em investimentos de ativos necessários para a conclusão do ativo intangível (redes de água e esgoto dos municípios e demais investimentos previstos nos contratos de concessão).

A exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

Composição por controlada	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.		732	810	-	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.		6.198	6.543	-	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.		2.536	2.305	-	-
CAB Guaratinguetá S.A. (*)		17.188	14.579	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.		1.485	1.348	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.		1.364	1.461	-	-
CAB Colider Ltda.		938	805	-	-
CAB Piquete S.A.		310	303	-	-
CAB Canarana Ltda.		298	398	-	-
CAB Comodoro Ltda.		293	304	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*)		426.972	434.117	-	-
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto		33.762	27.976	-	-
CAB Águas do Agreste S.A. (*)		253.705	177.183	-	-
CAB Atibaia S.A. (*)		5.017	1.064	-	-
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Jacareí		268	-	268	-
		751.066	669.196	268	-
Partes relacionadas - operações mensais	19	2.760	888	4.534	1.252
Partes relacionadas - empréstimo a receber	19	16.884	16.334	148.645	71.627
Outros		3.269	2.685	17	30
		22.913	19.907	153.196	72.909
Total		773.979	689.103	153.464	72.909
Ativo circulante		148.608	119.790	4.823	1.282
Ativo não circulante		625.371	569.313	148.641	71.627

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

- (*) Ativo financeiro da concessão decorrente do direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

Para as controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A., CAB Guaratinguetá S.A., CAB Águas do Agreste S.A. e CAB Atibaia S.A. foram determinados os valores presentes de contas a receber e outros recebíveis com base nas taxas anuais de desconto de 8,97%, 4,30%, 14,18% e 11,22% (8,59%, 5,56%, 16,09% e 10,07% em 31 de dezembro de 2013) respectivamente, apurados na data de apresentação.

As demais controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes na data de 30 de setembro de 2014 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas informações trimestrais, pois o prazo médio de recebimento é de curto prazo.

A taxa de juros média é utilizada para descontar o fluxo de caixa é de 12 % a.a. (idêntico em 31 de dezembro de 2013).

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e outras contas são divulgadas na nota explicativa nº 17.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil
Informações Trimestrais

Consolidado	Ativos		Passivos		30/09/2014 (3 meses)	30/12/2013 (3 meses)
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013		
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	50.892	44.778	-	-	1.580	(1.580)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.160	3.919	823	1.220	193	(193)
Direitos a apropriar	-	-	-	-	-	-
Lucros a apropriar	-	2.312	-	-	-	-
Ativo diferido - regime tributário de transição	1.227	1.413	-	-	(62)	(62)
Efeito de contrato de swap	1.718	1.407	-	-	559	(559)
Empréstimos e financiamentos - regime tributário de transição	-	-	2.317	2.525	97	(97)
Contas a receber - imobilizado líq. contratos de concessão - regime tributário de transição	-	187	53.367	41.139	(3.591)	(3.591)
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	-	3.972	3.699	(404)	(404)
Ágio sobre aquisições	491	1.163	11.466	11.745	(131)	(131)
Custo de transação	564	564	-	-	-	-
Provisão para contingências	430	339	-	-	(115)	(115)
Intangível de aquisição da concessão - regime tributário de transição	-	-	-	-	-	-
Outras provisões	292	1.393	-	-	70	(70)
	59.774	57.475	71.945	60.328	(1.804)	(1.804)
Compensação (*)	(22.305)	(22.113)	(22.305)	(22.113)	-	-
Total	37.469	35.362	49.640	38.215	(1.804)	(1.804)

Controladora	Ativos		Resultado		30/09/2014 (3 meses)	30/12/2013 (3 meses)
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013		
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	21.002	21.002	-	25	-	(25)
Ativo diferido - regime tributário de transição	662	802	(46)	(47)	(140)	(140)
Efeito de contrato de swap	1.718	1.407	559	252	311	(311)
Empréstimos e financiamentos - regime tributário de transição	-	-	-	229	-	(229)
Outras provisões	638	1.162	10	259	(524)	(524)
Total	24.020	24.373	523	718	(353)	(353)

ITR - Informações Financeiras - 30/09/2014 - Companhia de Águas do Brasil - CAB AMBIENTAL

	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	549	(2.734)	(4.834)	(3.612)

Notas Explicativas

Ajuste do imposto de renda e contribuição social

Resultado de equivalência patrimonial	(60)	198	123	584
Despesas não dedutíveis	(32)	(32)	(77)	(58)
Juros sobre capital próprio	(428)	-	(428)	-
Outras	(1.460)	3.012	(6.411)	3.844
Imposto corrente	373	(598)	(2.309)	(1.818)
Imposto diferido	(1.804)	1.042	(9.318)	2.576
Alíquota efetiva	89%	6%	82%	7%

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Resultado do exercício antes dos impostos	(3.492)	9.046	3.817	7.647
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	1.187	(3.076)	(1.298)	(2.600)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Resultado de equivalência patrimonial	1.761	2.815	5.871	5.697
Despesas não dedutíveis	(4)	(6)	(6)	(6)
Juros sobre capital próprio	(1.665)	-	(1.665)	-
Outras	(756)	985	(3.255)	1.111
Imposto diferido	523	718	(353)	4.202
Alíquota efetiva	15%	8%	9%	55%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

a. Composição dos investimentos – consolidado

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Águas de Andradina S.A.	2.596	2.455
Águas de Castilho S.A.	1.728	1.319
Tubarão Saneamento S.A.	2.352	2.590
Itapoá Saneamento Ltda.	1.339	1.138
Total	8.015	7.502

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

b. Composição dos investimentos – controladora

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	2.327	2.355
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	959	736
CAB Guaratinguetá S.A.	8.261	6.296
CAB Piquete S.A.	468	659
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	157.528	146.959
CAB Águas de Paranaguá S.A.	26.276	27.063
CAB MT Participações Ltda.	16.978	16.670
CAB MT Participações Ltda. – Recomposição de ágio (*)	6.362	6.362
CAC Participações Ltda.	1	1
CAB Canarana Ltda.	1.351	1.309
CAB Canarana Ltda. - Investimento por ágio (*)	603	603
Águas de Andradina S.A.	2.596	2.455
Águas de Castilho S.A.	1.728	1.319
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	25.752	29.726
Tubarão Saneamento S.A.	2.352	2.590
Tubarão Saneamento S.A. - Investimento por ágio (*)	181	181
CAB Águas do Agreste S.A.	70.634	55.533
Itapoá Saneamento Ltda.	1.339	1.138
Total	325.696	301.955

(*) O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas, esses valores foram reclassificados para o grupo de intangível, cujo detalhamento está na nota explicativa nº 12.

c. Provisão para perdas em investimentos

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
CAB Atibaia S.A.	362	203
CAB Gerenciadora Ltda.	7.088	3.572
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	5.302	1.756
Total	12.752	5.531

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil
Informações Trimestrais

d. Dados sobre as participações – controladora

30 de setembro de 2014	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Período de três e nove meses			
									Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Controladas									(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	3.911	29.363	33.274	10.932	19.757	30.689	2.585	4.253	(4.141)	112	101
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	5.051	2.660	7.711	5.728	66	5.794	1.917	1.039	(1.052)	(13)	(7)
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	6.510	18.157	24.667	1.931	14.475	16.406	8.261	3.083	(2.375)	708	708
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	73.351	404.213	477.564	24.673	287.072	311.745	165.819	19.443	(12.733)	6.710	6.374
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	9.110	165.828	174.938	101.556	47.106	148.662	26.276	22.660	(23.799)	(1.139)	(1.139)
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	10.801	91.137	101.938	71.579	9.136	80.715	21.223	7.499	(7.680)	(181)	(145)
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	542	3.992	4.534	609	3.457	4.066	468	480	(601)	(121)	(121)
CAB Canarana Ltda.	80,00%	1.269	6.633	7.902	5.779	434	6.213	1.689	1.025	(989)	36	28
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.154	10.573	12.727	524	17.505	18.029	(5.302)	51	(949)	(898)	(898)
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	42.136	331.456	373.592	224.605	116.797	341.402	32.190	54.399	(56.346)	(1.947)	(1.558)
CAB Gerenciadora Ltda.	100,00%	1.691	3.037	4.728	2.061	9.755	11.816	(7.088)	19	(775)	(756)	(756)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	35.141	233.478	268.619	12.594	185.391	197.985	70.634	11.537	(8.592)	2.945	2.945
CAB Atibaia S.A.	100,00%	3.091	20.772	23.863	23.720	505	24.225	(362)	2.608	(2.787)	(179)	(179)
Sub-total controladas		194.759	1.321.299	1.516.058	486.291	711.456	1.197.747	318.311	128.096	(122.819)	5.277	5.353
Controladas em conjunto												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	2.116	20.785	22.901	19.017	176	19.193	3.708	4.179	(4.231)	(52)	(37)
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.559	4.770	6.329	3.553	308	3.861	2.468	1.092	(1.049)	43	30
Tubarão Saneamento S.A.	50,00%	7.281	10.890	18.171	9.732	3.735	13.467	4.704	7.215	(7.625)	(410)	(205)
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	4.904	13.396	18.300	14.639	984	15.623	2.677	9.064	(8.989)	75	37
Sub-total controladas em conjunto		15.860	49.841	65.701	46.941	5.203	52.144	13.557	21.550	(21.894)	(344)	(175)
Total		210.619	1.371.140	1.581.759	533.232	716.659	1.249.891	331.868	149.646	(144.713)	4.933	5.178

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil
Informações Trimestrais

31 de dezembro de 2013									Período de três e nove meses			
	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Controladas									(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	7.005	27.875	34.880	10.148	22.115	32.263	2.617	5.301	(5.337)	(36)	(33)
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	1.050	1.477	2.527	995	60	1.055	1.472	703	(556)	147	73
CAB Guaraatinguetá S.A.	100,00%	6.642	15.136	21.778	1.599	13.883	15.482	6.296	2.170	(1.606)	564	564
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	56.341	418.782	475.123	24.697	295.732	320.429	154.694	17.482	(13.393)	4.089	3.885
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	34.737	133.090	167.827	96.300	44.464	140.764	27.063	16.420	(16.776)	(356)	(356)
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	8.745	40.302	49.047	18.349	9.860	28.209	20.838	7.587	(6.483)	1.104	885
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	677	3.881	4.558	313	3.586	3.899	659	471	(536)	(65)	(65)
CAB Canarana Ltda.	80,00%	1.122	6.761	7.883	5.785	462	6.247	1.636	813	(781)	32	(3)
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.854	13.630	16.484	551	17.689	18.240	(1.756)	1.275	2.547	3.822	3.822
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	34.193	268.073	302.266	217.328	47.781	265.109	37.157	37.102	(48.663)	(11.561)	(9.754)
CAB Gerenciadora Ltda.	100,00%	2.486	-	2.486	210	5.848	6.058	(3.572)	16	(689)	(673)	(672)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	61.018	202.637	263.655	183.471	24.651	208.122	55.533	28.984	(19.523)	9.461	9.461
CAB Atibaia S.A.	100,00%	21.011	175	21.186	496	20.893	21.389	(203)	947	(1.056)	(109)	(109)
Sub-total controladas		237.882	1.131.819	1.369.701	560.242	507.024	1.067.266	302.435	119.271	(112.852)	6.419	7.698
Controladas em conjunto												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	4.910	16.555	21.465	17.872	86	17.958	3.507	3.320	(3.027)	293	204
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.385	3.966	5.351	3.166	301	3.467	1.884	1.138	(975)	163	115
Tubarão Saneamento S.A.	50,00%	10.294	6.683	16.977	10.254	1.544	11.798	5.179	5.731	(5.358)	373	186
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	1.439	2.139	3.578	713	589	1.302	2.276	1.693	(1.540)	153	77
Sub-total controladas em conjunto		18.028	29.343	47.371	32.005	2.520	34.525	12.846	11.882	(10.900)	982	582
Total		255.910	1.161.162	1.417.072	592.247	509.544	1.101.791	315.281	131.153	(123.752)	7.401	8.280

Amortização					
ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2014 - Companhia de Águas do Brasil - CAB AMBIENTAL					
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(4.511)	(37.868)	(1.739)	(386)	(43.750)
Adições	(1.092)	(13.624)	(4.242)	(761)	(19.719)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(5.609)	(50.712)	(6.001)	(1.147)	(63.469)
Adições	(818)	(14.816)	(3.365)	(724)	(19.723)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(6.427)	(65.528)	(9.366)	(1.871)	(83.192)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2013	42.843	276.739	123.888	3.335	446.805
Em 30 de setembro de 2014	42.025	365.472	129.898	3.514	540.909

Versão : 1

Notas Ex

- (i) **Concessão:** (aquisição de direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro) com os seguintes prazos remanescentes de amortização:

Intangível de concessão (controladas diretas)	Prazo final da concessão	Anos
CAB Águas de Paranaguá S.A.	2045	31
CAB Canarana Ltda.	2040	26
Intangível de concessão (controladas indiretas)	Prazo final da concessão	Anos
CAB Colider Ltda.	2032	18
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	2031	17
CAB Alta Floresta Ltda.	2032	18
CAB Comodoro Ltda.	2037	23

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia, considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

CAB Comodoro Ltda.	(f)	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento S.A.		181	-	181	181
Total		<u>48.452</u>	<u>(6.427)</u>	<u>42.025</u>	<u>42.843</u>

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas demonstrações consolidadas pela Companhia, de acordo com o IAS 38 (CPC 4 R1) Ativos Intangíveis.

- (a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações da CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível.

- (b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colíder Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 3.198, conforme estudos preparados por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colíder Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração da concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.549.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

- (c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo prestado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda., pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.442.

- (d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada. A Companhia está amortizando esse intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373.

- (e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 602 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até o final da concessão.
- (f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até o final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integralizou o investimento e transferiu a mais valia e o passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda.

Notas Explicativas**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014**(ii) Intangível (IFRIC 12)**

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	Custo mais margem de administração % (**)	31/12/2013	30/09/2014	
			Custo	Adições	Custo
CAB Águas de Paranaguá S.A.	4,99	1,78	124.992	37.604	162.596
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	4,70	1,46	29.572	2.447	32.019
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	7,06	1,35	1.698	1.234	2.932
CAB Guaratinguetá S.A.	3,90	0,84	3.659	511	4.170
CAB Piquete S.A.	7,99	2,44	3.426	236	3.662
CAB Alta Floresta Ltda.	7,79	2,69	17.674	1.986	19.660
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	7,99	4,96	13.019	703	13.722
CAB Colider Ltda.	8,23	3,38	9.880	313	10.193
CAB Canarana Ltda.	6,17	0,82	2.902	507	3.409
CAB Comodoro Ltda.	9,46	3,96	2.642	269	2.911
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	7,30	2,27	117.987	57.739	175.726
Total			327.451	103.549	431.000

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

(**) Capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.

(iii) Outorga da concessão

Movimentação do custo	Taxa média amortização % a.a. (*)	30/09/2014
		Custo
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	3,35	139.264

(*) Refere-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

13 Fornecedores e outras contas a pagar

Nota	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Fornecedores diversos	34.762	28.937	196	23
Partes relacionadas - operações mensais	15.819	69.425	3.531	877
Contas a pagar diversas	3.694	2.641	1.031	1.578
Total	54.275	101.003	4.758	2.478
Passivo circulante	52.623	100.074	3.747	895
Passivo não circulante	1.652	929	1.011	1.583

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 30 de setembro de 2014 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas informações trimestrais.

A exposição da controladora e das controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

14 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e liquidez decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 17.

Linha de Crédito	Nota	Indexador	Juros médios a.a (%)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
					30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
BNDES – partes relacionadas	19	TJLP	7,59%	de 2014 a 2027	293.401	304.295	-	-
Capital de Giro		CDI	13,83%	de 2014 a 2017	23.915	29.383	-	-
Cédula de Crédito		CDI	14,99%	de 2014 a 2015	104.772	41.706	-	-
FCP - SAN		TR	9,55%	de 2014 a 2035	151.352	14.040	-	-
Finame		-	3,87%	de 2014 a 2019	5.916	887	-	-
Nota Promissória		CDI	14,87%	2015	323.332	272.238	53.388	-
Empréstimos - partes relacionadas	19	CDI	14,35%	2016	269	372	81.079	53.905
Custo de Transação		-		de 2014 a 2027	(2.496)	(2.812)	-	-
Total					900.461	660.109	134.467	53.905
Passivo circulante					464.387	329.461	131.195	-
Passivo não circulante					436.074	330.648	3.272	53.905

Os financiamentos concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e parte dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 433.170 (R\$ 440.660 em 31 de dezembro 2013).

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia forneceu a suas controladas e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças em valor de face de:

Tipo	A favor de	Ligação	Consolidado	
			30/09/2014	31/12/2013
Garantia/Aval/Fiança	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Direta	135.000	135.000
Aval	CAB Atibaia S.A.	Direta	20.000	20.000
Aval	CAB Alta Floresta Ltda.	Indireta	10.500	10.500
Aval	CAB Canarana Ltda.	Indireta	5.000	5.000
Aval	CAB Colíder Ltda.	Indireta	7.000	7.000
Aval	CAB Comodoro Ltda.	Indireta	1.700	1.700
Aval	CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Indireta	7.700	7.700
Aval	Saneamento de Mirassol S.A. - Sanessol S.A.	Direta	5.500	5.000
Aval	Tubarão Saneamento S.A.	Controle em conjunto	6.000	6.000
Garantia	CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Direta	3.906	-
Aval	Águas de Andradina S.A.	Controle em conjunto	7.663	12.800
Aval	Águas de Castilho S.A.	Controle em conjunto	1.377	2.300
Fiança/Garantia	CAB Águas de Agreste S.A.	Direta	167	105.000
Garantia	Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Direta	2.250	-
Garantia	Itapoá Saneamento Ltda.	Controle em conjunto	5.500	-
Total			219.263	318.000

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Cronograma de amortização do custo de transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação dos financiamentos BNDES, a ser apropriado ao resultado em cada exercício subsequente:

<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 128 meses</u>
Financiamentos	2.496	402	383	355	322	282	752

<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 137 meses</u>
Financiamentos	2.812	419	402	368	348	311	964

15 Debêntures

<u>Linha de crédito</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros médios (a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
				<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Debêntures	CDI	7,71%	2014	-	110.580	-	-
Debêntures		12,16%	2020	103.098	105.906	103.098	105.906
(-) Custo de Transação				(570)	(661)	(570)	(661)
Total				<u>102.528</u>	<u>215.825</u>	<u>102.528</u>	<u>105.245</u>
Passivo circulante				2.965	116.364	2.965	5.784
Passivo não circulante				99.563	99.461	99.563	99.461

Em 28 de junho de 2013 a Companhia emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas no valor total de R\$ 100.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 714, contabilizado como redutor da conta do passivo e que será amortizado no mesmo exercício das debêntures.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Juros: anualmente a partir da data de emissão até o vencimento, totalizando 7 pagamentos a serem realizados no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Garantias: Galvão Participações S.A, fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Cronograma de amortização do custo de transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação das debêntures, a ser apropriado ao resultado em cada exercício subsequente:

<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 69 meses</u>
Debêntures	570	133	140	117	91	61	28

<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 78 meses</u>
Debêntures	661	122	137	135	111	84	72

16 Obrigações fiscais

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
PIS/COFINS diferidos	64.288	57.143	-	-
COFINS a recolher	3.765	2.079	-	-
ISS, PIS, COFINS e CSL retidos	262	2.610	10	4
PIS a recolher	833	451	-	-
IRRF sobre salários	588	620	199	96
IRRF terceiros	96	218	3	4
ISS a recolher	82	192	59	48
Outros	293	3.723	4	2
Total	70.207	67.036	275	154

Passivo circulante	5.847	9.810	275	154
Passivo não circulante	64.360	57.226	-	-

17 Instrumentos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, buscam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	<u>Nota</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
		<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7	16.460	17.986	10	404
Outros investimentos	8	22.995	108.235	7.639	18.939
Contas a receber e outros recebíveis	9	773.980	689.103	153.464	72.909
Total		813.435	815.324	161.113	92.252
Ativo circulante		188.063	246.011	12.472	20.625
Ativo não circulante		625.372	569.313	148.641	71.627

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de parceria público privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP que anualmente contrata agência de avaliação de crédito e, para 2014, foi emitido Fitch Rating nacional a longo prazo AA (bra). Nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existem contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das informações trimestrais foi o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	728.188	650.471
Vencidos de 1 a 30 dias	8.002	7.120
Vencidos de 31 a 90 dias	5.101	4.937
Vencidos de 91 a 180 dias	4.563	3.185
Vencidos de 181 a 365 dias	6.735	7.552
Vencidos acima de 366 dias	20.457	10.276
Total	773.046	683.541

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

Consolidado	30/09/2014
Saldo em 1º de janeiro de 2013	7.746
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	21.788
Valores baixados	<u>(15.189)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	14.345
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	15.661
Valores baixados	<u>(8.026)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>21.980</u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto.

A composição da provisão por perdas ao valor recuperável conforme critério de estimativa é a seguinte:

	30/09/2014
Provisão de títulos vencidos acima de 360 dias (*)	20.457
Provisão de títulos renegociados e vencidos até 360 dias (**)	<u>1.523</u>
Total	<u>21.980</u>

(*) títulos vencidos acima de 360 dias são considerados 100% na provisão;

(**) títulos renegociados que não foram recebidos no prazo acordado e percentual médio de perdas estimado sobre cada categoria que compõe o contas a receber vencidos até 360 dias, sendo residencial 2,23% comercial e industrial 2,94% e Órgãos Públicos 2,53%, extraídos de estudo realizado com dados da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Garantias

A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para Companhias do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Fornecedores e outras contas a pagar	13	54.275	101.003	4.758	2.478
Empréstimos e financiamentos	14	902.957	662.921	134.467	53.905
Debêntures	15	103.098	216.486	103.098	105.906
Total		1.060.330	980.410	242.323	162.289
Passivo circulante		520.510	546.440	138.040	6.801
Passivo não circulante		539.820	433.970	104.283	155.488

A controladora apresentou capital circulante líquido negativo basicamente em razão dos saldos de partes relacionadas a receber estar classificado no ativo não circulante, já os empréstimos captados por ela estão classificados no passivo circulante.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

30 de setembro de 2014	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 128 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores e outras contas a pagar	54.275	54.275	52.623	1.652	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	902.688	1.201.026	507.602	80.327	78.185	70.107	66.900	397.905
Partes Relacionadas	269	335	-	335	-	-	-	-
Debêntures	103.098	149.561	12.161	32.160	30.096	27.572	25.048	22.524
31 de dezembro de 2013	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 137 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores e outras contas a pagar	101.003	101.003	100.074	929	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	662.921	817.027	364.697	80.381	54.409	53.450	45.053	219.037
Debêntures	216.486	255.254	124.498	37.600	34.231	30.950	27.975	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP, TR e IPCA.

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas eram:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.133	3.394	-	-
Outros investimentos	8	22.995	108.235	7.639	18.939
Contas a Receber e outros recebíveis	9	702.882	626.943	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	897.041	662.034	134.467	53.905
Debêntures	15	-	110.580	-	-

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável - Consolidado

Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil
Informações Trimestrais

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 30/09/2014	Risco	Cenários			
			Provável		Variação do índice	
			%	Valor	25%	
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	3.133	CDI	10,61	47	11,40	
Outros investimentos	22.995	CDI	10,81	347	11,63	
Recebíveis de contratos de concessão	702.882	IPCA	6,80	376	8,43	1
Passivos financeiros						
BNDES – partes relacionadas	(293.401)	TJLP	7,59	-	9,49	(1)
Capital de Giro	(23.915)	CDI	13,90	(17)	17,29	
Cédula de Crédito	(104.772)	TR	15,00	(15)	18,74	(1)
FCP - SAN	(151.352)	CDI	10,30	(1.135)	11,93	(1)
Nota Promisória	(323.332)	CDI	14,81	196	18,59	(1)
Empréstimos - partes relacionadas	(269)	CDI	14,28	-	17,94	(1)
				<u>(201)</u>		<u>(1)</u>

Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil
Informações Trimestrais*

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 30/09/2014	Risco	Provável		Cenário
			%	Valor	Varição do índice de 25 %
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras	3.133	CDI	10,61	47	6,84
Outros investimentos	22.995	CDI	10,81	347	6,98
Recebíveis de contratos de concessão	702.882	IPCA	6,80	376	5,06
Passivos financeiros					
BNDES	(293.401)	TJLP	7,59	-	5,70
Capital de giro	(23.915)	CDI	13,90	(17)	10,37
Cédula de Crédito	(104.772)	TR	15,00	(15)	11,24
FCP - SAN	(151.352)	CDI	10,30	(1.135)	7,16
Nota promissória	(323.332)	CDI	14,81	196	11,16
Partes relacionadas	(269)	CDI	14,28	-	10,76
Total				(201)	

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da Cetip, a TR e o IPCA foram extraídos do Banco Central e a TJLP do Banco Federal, todas na data-base do último dia útil de setembro de 2014.

	(-) Caixa e equivalentes de caixa	(16.460)	(17.986)	(10)	(404)
	(=) Passivo líquido (A)	1.202.107	1.098.725	260.656	171.526
ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2014 - Companhia de Águas do Brasil - CAB AMBIENTAL					
	Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	253.168	249.704	253.168	249.704
	Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	4,75	4,40	1,03	0,69

Versão : 1

Notas Explicativas

Valor justo versus valor contábil

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	16.460	17.986	16.460	17.986
Outros investimentos	22.995	108.235	22.995	108.235
Contas a receber e outros recebíveis	773.980	689.103	773.980	689.103
Total	813.435	815.324	813.435	815.324
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	54.275	101.003	54.275	101.003
Empréstimos e financiamentos	902.957	662.921	902.957	662.921
Debêntures	103.098	216.486	103.098	216.486
Instrumentos financeiros derivativos	5.053	4.139	5.053	4.139
Total	1.065.383	984.549	1.065.383	984.549

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	54.275	-	-	101.003
Empréstimos e financiamentos	-	-	902.957	-	-	662.921
Debêntures	-	-	103.098	-	-	216.486
Instrumentos financeiros derivativos	5.053	-	-	4.139	-	-
Total	5.053	-	1.060.330	4.139	-	980.410

Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de *swap*, com o mesmo prazo de duração da emissão de debêntures com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado abaixo:

Derivativo	Nocional	Ponta ativa % a.a.	Ponta passiva % a.a.	Mercado	Vencimento	30/09/2014	31/12/2013
SWAP	100.000	12,16%	CDI + 2,85%	CETIP	2020	5.053	4.139
				Passivo circulante		1.561	-
				Passivo não circulante		3.492	4.139

Impacto no resultado

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do exercício, com exceção de R\$ 5.365 que se refere ao efeito “*day one gain or loss*” da emissão de debêntures, a ser amortizado pelo prazo de vigência do instrumento financeiro, cujo saldo residual em 30 de setembro de 2014 era de R\$ 4.767. Desta forma, os impactos contabilizados no resultado foram de:

Derivativo	Mercado	Risco	30/09/2014
SWAP	CETIP	CDI	(914)
(-) IR/CS diferidos			311
Efeito líquido no resultado da Companhia			<u>(603)</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos (controladora e consolidado)

Abaixo está apresentada análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, conforme as tabelas a seguir:

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Elevação do índice em 25 %		Elevação do índice em 50 %	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Swap	100.000	2020	CDI	9,66	(5.053)	12,07	(4.455)	14,48	(8.483)

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Redução do índice em 25 %		Redução do índice em 50 %	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Swap	100.000	2020	CDI	9,66	(5.053)	7,24	4.954	4,83	10.493

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas e cíveis. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas consideram existir riscos efetivos e registraram provisões trabalhistas no valor de R\$ 1.265 (R\$ 998 em 31 de dezembro de 2013).

Consolidado	Cíveis, trabalhistas e ambientais	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo em 1º janeiro	998	1.330
Adições	1.030	715
Reversões	(763)	(1.047)
Saldo final	1.265	998

As contingências passivas não reconhecidas nas informações trimestrais são de natureza cível e trabalhista, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 12.785 (R\$ 14.367 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

19 Partes relacionadas

Controladora

A parte controladora da Companhia é a Galvão Participações S.A.

a. *Remuneração de pessoal-chave da Administração*

Em 30 de setembro de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da controladora, totalizou para o período findo em nove meses R\$ 2.764 (R\$ 2.206 em 30 de setembro de 2013) e para o período de três meses totalizou R\$ 1.298 (R\$ 1.000 em 30 de setembro de 2013). Para o consolidado, no período findo em nove meses totalizou o montante de R\$ 7.280 (R\$ 6.436 em 30 de setembro de 2013) e no período de três meses totalizou R\$ 3.386 (R\$ 2.256 em 30 de setembro de 2013) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Administração da Companhia e de suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

b. *Benefícios a empregados*

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de vale-refeição e vale-transporte.

A Controladora e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivo de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Vale-refeição	1.044	1.391	2.947	3.125
Convênio médico	681	610	1.985	1.611
Auxílio-mobilidade	206	222	690	699
Previdência privada	131	91	344	235
Participação nos lucros	435	178	799	242
Outros	115	(88)	312	138
Total	2.612	2.404	7.077	6.050

c. *Outras transações com partes relacionadas*

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do período findo em 30 de setembro de

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

2014 e 2013, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado			
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 13)	(nota 13)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber								
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	2.458	360	1.148	-	(1.097)	(8.967)	(3.207)
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	61	512	515	2.881	(2.355)	278	(1.930)
Contrato de assistência técnica	(c)	38	16	-	-	501	-	984
Gerenciamento de obras	(d)	203	-	-	-	1	-	163
Contrato particular de construção	(e)	-	-	13.488	65.663	(2.424)	(10.566)	(57.915)
ENOPS Engenharia Ltda.								
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	182	82	(55)	(8)	(108)
- Aquisição de participação	(f)	-	-	486	799	35	-	-
Total		2.760	888	15.819	69.425	(4.297)	(11.393)	(67.773)
Em empréstimos e financiamentos								
			(nota 14)	(nota 14)				
ENOPS Engenharia Ltda.								
- Empréstimos	(g)	-	-	104	-	-	-	-
BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social	(h)	-	-	25.803	22.674	(5.611)	(5.146)	(17.085)
Total		-	-	25.803	22.778	(5.611)	(5.146)	(17.085)

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado			
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Não circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 14)	(nota 14)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Em empréstimos e financiamentos								
Empréstimos	(i)	633	378	-	-	7	4	13
PCT Participações Ltda.								
- Venda de participação societária	(j)	13.147	11.593	-	-	394	2.915	1.531
- Integralização de capital	(k)	1.022	-	-	-	-	-	22
- Adiantamento	(l)	-	-	-	-	-	-	225
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	-	-	81	-	81
Galvão Engenharia S.A.								
- Investimentos	(m)	-	2.345	-	-	-	-	-
Galvão Participações S.A.								
- Cessão de crédito	(n)	2.000	2.000	241	241	-	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	-	-	-	-	108	-	324
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	-	-	5	-	5
Outros	(b)	82	18	28	27	-	-	-
BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social	(h)	-	-	267.598	281.621	-	-	-
Total		16.884	16.334	267.867	281.889	401	3.113	1.566

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado			
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 13)	(nota 13)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber								
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	2.352	259	373	-	(961)	(200)	(997)
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	2.081	404	77	-	(39)	-	1.308
Contrato de assistência técnica	(c)	101	589	-	-	3.702	3.303	9.554
Remessa de recurso para futura distribuição de dividendos	(o)	-	-	2.517	-	-	-	-
ENOPS Engenharia Ltda.								
- Aquisição de participação	(f)	-	-	486	799	35	-	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	78	78	-	-	-
Total		4.534	1.252	3.531	877	2.737	3.103	9.865
Em empréstimos e financiamentos								
			(nota 14)	(nota 14)				
Conta corrente	(p)	-	-	77.807	-	-	-	-
Total		-	-	77.807	-	-	-	-

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado				
Não Circulante	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	
	(nota 9)	(nota 9)	(nota 14)	(nota 14)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)	
Em empréstimos									
Empréstimos	(i)	17.924	57.671	3.029	53.663	274	524	910	737
Conta corrente	(p)	116.534	-	-	-	-	-	-	-
Galvão Engenharia S.A.									
- Investimentos	(m)	-	2.345	-	-	-	-	-	(13)
Galvão Participações S.A.									
- Cessão de crédito	(n)	-	-	241	241	-	-	-	-
PCT Participações Ltda.									
- Venda de participação societária	(j)	13.147	11.593	-	-	394	2.915	1.531	2.915
- Integralização de capital	(k)	1.022	-	-	-	-	-	22	-
Contrato de assistência técnica	(c)	-	-	-	-	-	106	-	106
Outros	(b)	18	18	2	1	-	-	-	-
Total		148.645	71.627	3.272	53.905	668	3.545	2.463	3.745

- a. Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- b. Repasses com gastos de pessoal alocados temporariamente entre as empresas do Grupo para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais (engenheiros), cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido.
- c. Contrato de serviços de assistência técnica entre as controladas e a Companhia, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas, conforme demonstrado abaixo:

Dados dos contratos	30/09/2014				31/12/2013	
	Prazo remanescente	Data início	% sobre receita	Pagamento fixo mensal	Data início	Pagamento mensal
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	24 anos	jan/14	5%	-	jun/09	29
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	23 anos	jan/14	5%	-	jul/09	4
CAB Guaratinguetá S.A.	24 anos	jan/14	5%	-	fev/12	29
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	10 anos	jan/14	-	157	fev/09	124
CAB Águas de Paranaguá S.A.	31 anos	jan/14	5%	-	mai/09	100
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	17 anos	jan/14	5%	-	jan/12	13
CAB Colider Ltda.	18 anos	jan/14	5%	-	jan/12	10
CAB Alta Floresta Ltda.	18 anos	jan/14	5%	-	jan/12	12
CAB Piquete S.A.	26 anos	jan/14	5%	-	jan/11	1
CAB Canarana Ltda.	26 anos	jan/14	5%	-	jan/12	5
CAB Comodoro Ltda.	23 anos	jan/14	5%	-	jan/12	4
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	28 anos	jan/14	5%	-	mai/12	436
CAB Águas de Agreste S.A.	28 anos	jan/14	5%	-	mar/12	101
CAB Atibaia S.A.	29 anos	jan/14	5%	-	-	-
Águas de Andradina S.A.	26 anos	jan/14	5%	-	jan/11	13
Águas de Castilho S.A.	26 anos	jan/14	5%	-	jan/11	3
Tubarão Saneamento S.A.	28 anos	jan/14	-	47	mar/12	24
Irapoá Saneamento Ltda.	28 anos	jan/14	5%	-	-	-

- d. Refere-se a contrato de gerenciamento de obras com a CAB Gerenciadora Ltda., compreendendo toda assessoria para realização das obras previstas e delimitadas no plano de negócio, sendo a remuneração de até 5% do valor dos investimentos realizados. O contrato tem como prazo de encerramento a conclusão dos serviços/gerenciamento necessários para cumprimento do contrato de concessão.
- e. Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A e a CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 840.601, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 179.911. Em 30 de setembro de 2014 o montante acumulado contabilizado desse contrato por meio de medição

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

do contrato físico e financeiro é de R\$ 11.214, R\$ 9.178 e R\$ 37.523 respectivamente, registrados como custo dos contratos de construção.

- f. Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.).
- g. Concessão de empréstimo feito pela Enops Engenharia Ltda., empresa acionista minoritária, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano.
- h. Saldo referente a financiamento das empresas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que é acionista não controlador, (detalhes na nota explicativa 14).
- i. Concessão de empréstimo pela Companhia às empresas do grupo, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano e vencimento em 2016.
- j. Refere-se a venda de 20% da participação nas controladas CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e CAB Canarana Ltda. para PCT Participações Ltda. pelo preço de R\$ 11.358 e R\$ 235, respectivamente, com vencimento em 2035 e incidência de juros de 120% do CDI.
- k. Concessão de empréstimo pela Companhia à PCT Participações Ltda., com incidência de juros de 120% do CDI e vencimento em 2035 para integralização de capital na controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto.
- l. Refere-se a adiantamento realizado ao acionista não controlador (PCT Participações). A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, com atualização de 120% do CDI ao ano, com vencimento até abril de 2015.
- m. Saldo a receber da Galvão Engenharia S.A. referente participação minoritária na CAB SPAT de 5% decorrente de aportes efetuados pela Controladora.
- n. O saldo referente à Instrumento Particular de Assunção de Dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010 para Galvão Participações S.A.
- o. Refere-se a remessa de recurso destinada à Companhia para futura distribuição de dividendos.
- p. Refere-se a contrato de conta corrente entre a Companhia e suas controladas CAB Atibaia S.A., CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colíder Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., CAB Canarana Ltda., CAB Comodoro Ltda., CAB MT Participações Ltda. e CAB Águas de Agreste S.A., no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição da credor e devedor, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

20 Patrimônio líquido - Controladora

Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 282.060 (idêntico em 31 de dezembro 2013) deduzido de custo de transação incorrido conforme CPC 8 R1 – Custos de Transações no montante líquido de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R\$ 1.096. Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	30/09/2014	31/12/2013
Galvão Participações S.A.	40.788.921	40.788.921
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816
Total	61.266.737	61.266.737

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

21 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Saneamento	65.470	48.835	184.075	154.903
Construção	39.974	40.854	180.017	122.166
Ativo financeiro (*)	20.023	13.396	56.581	35.454
Serviços	17.286	29.459	49.999	47.533
Abatimentos e cancelamentos	(4.121)	(3.241)	(12.853)	(7.785)
Impostos sobre serviços	(10.114)	(10.331)	(34.449)	(27.498)
Total	128.518	118.972	423.370	324.773

(*) Parcela de remuneração do ativo financeiro de concessão, reclassificada do resultado financeiro para receita da operação com base no OCPC 05.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

	Controladora			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Serviços <i>management fee</i>	3.496	2.806	10.038	7.982
Saneamento (**)	782	-	1.413	-
Impostos sobre serviços	(567)	(399)	(1.546)	(1.137)
Total	3.711	2.407	9.905	6.845

(**) Refere-se ao contrato 034/2014 firmado em caráter de urgência para operação, conservação e manutenção das estações de tratamento de esgoto do município de Jacareí – SP pelo prazo de seis meses, iniciado em abril de 2014, no valor global de R\$ 2.064.

22 Gastos por natureza

	Consolidado			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Custos dos serviços prestados				
Materiais diretos	(54.538)	(51.874)	(207.957)	(153.012)
Materiais indiretos	(6.260)	(4.774)	(17.854)	(15.019)
Despesa com pessoal	(8.646)	(5.162)	(22.942)	(19.306)
Depreciação e amortização	(5.832)	(3.845)	(16.025)	(11.594)
Crédito de Pis e Cofins	2.406	1.540	6.451	4.978
Total dos custos dos serviços prestados	(72.870)	(64.115)	(258.327)	(193.953)

	Consolidado			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Despesas comerciais				
Despesa com pessoal	(1.191)	(1.971)	(4.922)	(5.732)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.903)	(6.197)	(7.635)	(8.285)
Comissão com arrecadadores	(675)	(583)	(1.882)	(1.680)
Depreciação e amortização	(647)	(168)	(1.343)	(437)
Outras despesas comerciais	(1.525)	(2.448)	(5.187)	(6.964)
Total despesas comerciais	(6.941)	(11.367)	(20.969)	(23.098)

	Consolidado			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Despesas administrativas e gerais				
Despesa com pessoal	(10.267)	(10.259)	(24.789)	(24.997)
Serviços contratados	(4.383)	(6.148)	(17.343)	(18.976)
Depreciação e amortização	(1.718)	(1.023)	(4.765)	(3.087)
Outras despesas	(6.069)	(3.154)	(12.382)	(7.951)
Total despesas administrativas e gerais	(22.437)	(20.584)	(59.279)	(55.011)

	Controladora			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Despesas administrativas e gerais				
Despesa com pessoal	(2.512)	(1.507)	(5.167)	(3.573)
Serviços contratados	(1.227)	(2.411)	(3.815)	(8.058)
Depreciação e amortização	(2)	(6)	(6)	(36)
Outras despesas	(1.585)	(330)	(1.418)	(237)
Total despesas administrativas e gerais	(5.326)	(4.254)	(10.406)	(11.904)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental *Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014*

23 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	2.881	3.814	9.986	8.888
Descontos obtidos	14	8	49	71
Receita de operações com partes relacionadas	423	308	1.566	1.069
Ganho com instrumento financeiro derivativo	2.426	4.333	5.738	5.365
Outras	11	721	154	873
Total	5.755	9.184	17.493	16.266
Despesas financeiras				
Juros	(27.553)	(21.143)	(75.416)	(52.190)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(4.069)	(1.666)	(6.652)	(7.031)
Outras	(2.133)	(3.148)	(5.206)	(4.567)
Total	(33.755)	(25.957)	(87.274)	(63.788)
Resultado financeiro líquido	(28.000)	(16.773)	(69.781)	(47.522)

	Controladora			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	222	638	1.066	715
Descontos obtidos	-	-	2	3
Receita de operações com partes relacionadas	690	523	2.463	712
Ganho com instrumento financeiro derivativo	2.426	5.365	5.738	5.365
Total	3.338	6.526	9.269	6.795
Despesas financeiras				
Juros	(4.838)	(2.913)	(12.831)	(2.914)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(4.069)	(1.666)	(6.652)	(7.031)
Outras	(657)	(10)	(708)	(660)
Total	(9.564)	(4.589)	(20.191)	(10.605)
Resultado financeiro líquido	(6.226)	1.937	(10.922)	(3.810)

24 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Risco de engenharia	200.000	153.629
Empresarial	127.263	94.392
Seguro garantia	108.409	92.194
Responsabilidade civil	20.994	28.200
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	83.197	56.400
Total	539.863	424.815

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

25 Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromisso com o Poder Concedente

Controlada CAB Águas de Paranaguá S.A.

Até dezembro de 2013, existia uma parcela fixa em CAB Águas de Paranaguá S.A. correspondente a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais a ser paga até a instalação do ente regulador de que trata a lei complementar municipal 145/2012 cuja realização estava prevista para até 31/12/2013. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m³. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA.

A partir de janeiro de 2014, os pagamentos correspondentes as parcelas fixas foram suprimidos pela inexistência da efetiva instalação do ente regulador, conforme previsto no contrato de concessão firmado. A continuidade do repasse das 24.000 TRAs, passa a ser condicionada à manutenção do reequilíbrio contratual. Até 31 de dezembro de 2013 o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 719.

CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto

Em 30 de setembro de 2014 o saldo remanescente da outorga devida ao Poder Concedente é de R\$ 7.294, divididos em 7 pagamentos mensais, iguais e consecutivos de R\$ 1.042.

b. Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 4%; na controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5%, na controlada Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. corresponde a 3% e na controladora CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto este valor corresponde a 5%.

Na controlada CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedente 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.

Em 30 de setembro de 2014 foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 6.576 (R\$ 5.591 em setembro de 2013) referente ao direito de outorga variável.

c. Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, as controladas em setembro de 2014 estavam cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos nos contratos de concessões. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

d. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pelas controladas é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à são, entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

26 Aspectos ambientais

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

27 Demonstração dos fluxos de caixa - Consolidados

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) e IAS 7.

a. Ativo intangível - Consolidado

Durante o período de 2014 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo intangível ao custo total de R\$ 113.827 dos quais R\$ 2.110 são itens não caixa e R\$ 14.066 estão em aberto em fornecedores e outras contas a pagar.

b. Empréstimos e financiamentos – Controladora

Durante o período de 2014 a Companhia realizou uma cessão de direitos e obrigações em empréstimos com partes relacionadas no total de R\$ 15.660 que são itens não caixa.

c. Aumento de capital em controlada com participação de não controlador – Consolidado

Durante o período de 2014 foi realizado um aumento de capital na controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto no total de R\$ 5.000, dos quais R\$ 1.000 estão em aberto no contas a receber da Companhia Águas do Brasil – CAB ambiental devido a empréstimo concedido à acionista minoritária PCT Participações Ltda.

d. Ativo imobilizado – Consolidado

Durante o período de 2014 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R\$ 3.590 dos quais R\$ 674 estão em aberto em fornecedores e outras contas a pagar.

28 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
(Prejuízo)/lucro do período	(2.969)	9.764	3.464	11.849
Número médio de ações ponderadas	61.266.737	61.266.737	61.266.737	61.266.737
Resultado por ação básico e diluído (reais)	(0,05)	0,16	0,06	0,19

29 Eventos subsequentes

Em 23 de outubro de 2014 foi liberado o montante de R\$ 200.626 para a controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto referente ao contrato de financiamento celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no valor global de R\$ 327.535, sendo o referido valor dividido em dois subcréditos denominados “A” e “B” respectivamente. O subcrédito A, no valor de R\$ 260.539, terá

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

incidência de juros anuais de 2,76% acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP com base no ano comercial, exigíveis trimestralmente a partir da data de liberação do recurso e mensalmente a partir de 2017 e será pago em 186 prestações mensais e sucessivas a partir de 2017. O subcrédito B, no valor de R\$ 66.996 terá incidência de juros anuais de 2,76% acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP na base 252 dias úteis, exigíveis anualmente a partir de 2016 e será pago em 15 prestações anuais e sucessivas a partir de 2017.

Em 31 de outubro de 2014 foi liberado o montante de R\$ 179.500 para a controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto referente a emissão em duas séries de 17.950 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 10, da espécie com garantia real, com vencimento final em 2024 e incidência de juros remuneratórios anuais correspondentes a 9% calculados na base 252 dias úteis para as debêntures da primeira série e de 100% do CDI ao ano na base 252 dias úteis, acrescida de sobretaxa anual de 3% durante os dois primeiros anos de vigência e de 4% ao ano a partir do terceiro ano de vigência.

*

*

*

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2014

Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

Diretoria:

Mário de Queiroz Galvão
Edison Martins
Otávio Ferreira da Silveira
Leonardo da Silva Araujo

Conselheiros:

Yves Besse
Mário de Queiroz Galvão
Eduardo de Queiroz Galvão
José Rubens Goulart Pereira
Francisco de Queiroz Maia Junior
Luiz Antonio Souto Gonçalves

Contador

Rafael Tenório de Lima
CRC / SP nº SP-301889/O-7

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não é pratica da Companhia divulgar projeções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Quadro de Posição Acionária**

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental					Posição em 30/09/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Galvão Participações S.A.	40.788.921	66,58%	-	-	40.788.921	66,58%
BNDES Participações S.A.	20.477.816	33,42%	-	-	20.477.816	33,42%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	61.266.737	100,00%	-	0%	61.266.737	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Galvão Participações S.A.					Posição em 30/09/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Empresa Nacional de Participações S.A.	235.439.996	72,00%	-	-	235.439.996	72,00%
Moval Participações Ltda.	58.859.999	18,00%	-	-	58.859.999	18,00%
Freccia Engenharia Ltda.	32.699.999	10,00%	-	-	32.699.999	10,00%
Outros	6	0,00%	-	-	6	0,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	0	0,00%
Outros	-	-	-	-	0	0,00%
Total	327.000.000	100,02%	-	0%	327.000.000	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Empresa Nacional de Participações S.A.					Posição em 30/09/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Luciana Galvão de Andrade	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Dario de Queiroz Galvão Filho	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Mario de Queiroz Galvão	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Eduardo de Queiroz Galvão	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	385.000.000	100,00%	-	0%	385.000.000	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Movál Participações Ltda.					Posição em 30/09/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Gilberto de Azevedo Branco Valentim	8.755.018	99,96%	-	-	8.755.018	99,96%
Márcia Moreira Valentim	1.000	0,04%	-	-	1.000	0,04%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	8.756.018	100,00%	-	0%	8.756.018	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Freccia Engenharia Ltda.					Posição em 30/09/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Rubens Goulart Pereira	3.500	70,00%	-	-	3.500	70,00%
Vera Maria Rodrigues Leite Pereira	1.500	30,00%	-	-	1.500	30,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	5.000	100,00%	-	0%	5.000	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BNDES Participações S.A.					Posição em 30/09/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	1	100,00%	-	-	1	100,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	1	100,00%	-	0%	1	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quadro de Posição Acionária Consolidado

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Companhia: Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental					Posição em 30/09/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	40.788.921	66,58%	-		40.788.921	66,58%
Controlador	20.477.816	33,42%	-		20.477.816	33,42%
Total	61.266.737	100,00%	-	0%	61.266.737	100,00%
Ações em circulação	-	0,00%	-	0%	-	0,00%

Notas

O Sr. José Rubens Goulart Pereira, membro do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 1.900.764 ações da CAB ambiental, representativas de 4,66% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 70,00% do capital social da Freccia Engenharia S/C Ltda., que detém diretamente 10,00 % do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB ambiental.

O Sr. Eduardo de Queiroz Galvão membro do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 4.886.513 ações da CAB ambiental, representativas de 11,98% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 25,00% do capital social da Empresa Nacional de Participação S.A., que detém diretamente 71,99% do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB Ambiental.

O Sr. Mário de Queiroz Galvão, presidente do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 4.886.513 ações da CAB ambiental, representativas de 11,98% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 25,00% do capital social da Empresa Nacional de Participação S.A., que detém diretamente 71,99% do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB Ambiental.

“ A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social”.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da

Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de novembro de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason

Contador CRC 1SP144806/O-7